

Perfil dos Atletas da Delegação Brasileira no 3º INAS FID GLOBAL GAMES 2011

Ieda Mayumi Kawashita

iedamsk@gmail.com

Área: Treinamento de Alto Rendimento no Esporte Paraolímpico

RESUMO

No Brasil a Associação Brasileira de Desporto de Deficientes Mentais –ABDEM trabalha para organizar e promover o desenvolvimento do desporto, a competição salutar e a integração dos atletas com deficiência intelectual buscando a inclusão social através do esporte, sendo membro da INAS/FID – Federação Internacional de Desportos para Pessoas Portadoras de Deficiência Mental e do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro. Representa o Brasil em competições internacionais como no Global Games, jogos internacionais para pessoas com deficiência intelectual, que tiveram três edições, Bollnas, Suécia 2004, Liberec, República Theca 2009, Região da Liguria, Itália 2011. O presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos atletas da delegação brasileiras que participaram do 3º INAS FID GLOBAL GAMES, pois não temos estudos sobre o perfil dos mesmos e se conhecendo melhor os atletas podemos buscar caminhos para melhorar sua prática desportiva e também sua inclusão na sociedade.. Utilizamos a pesquisa qualitativa pois esta nos proporciona um contato maior com a pessoa com deficiência intelectual e nos possibilita apoiar-los no entendimento das questões, neste caso as perguntas do questionário eram lidas e quando necessário eram explicadas para maior compreensão, aderiram à pesquisa 44 atletas. A delegação brasileira foi composta com 76 participantes, sendo 36 técnicos e 50 atletas, divididos nas modalidades de atletismo, natação, tênis de mesa, basquete masculino e feminino e futsal. A delegação foi composta por 68,18% masculina e 31,81% feminina, sendo a média de idade de 27,09 anos, as idades entre 17 a 39anos. No quesito do estado civil 81,8% são solteiros e 18,2 % são casados. Quanto ao grau de instrução temos que 4,55% tem ensino médio completo, 13,64% tem ensino médio incompleto, 22,73% tem ensino fundamental completo, 40,91% tem ensino fundamental incompleto, 11,36 são analfabetos, e 6,82% não responderam. Quanto ao trabalho 45,45% trabalham, 43,18% não trabalham e 11,36% não responderam. Quanto ao recebimento de bolsa atleta 56.8%tem a bolsa atleta, 38.63% não bolsa atleta nacional e 4,45% não responderam. Todos declaram treinar no mínimo três vezes por semana. Podemos concluir que no 3º INAS FID GLOBAL GAMES a delegação brasileira foi composta na sua maior parcela por atletas masculinos que nos leva a supor um preconceito com o gênero feminino quanto a pratica esportiva para adolescentes e mulheres com deficiência intelectual, sugerimos maior incentivo para que as mesmas possam ter acesso a pratica do desporto paralímpico. Observamos também que o fator idade, grau de instrução e trabalho interagem para que estes atletas não tenham uma participação efetiva na sociedade, pois com escolarização baixa o número de oferta de empregos é menor. Um fator positivo é o programa da bolsa atleta do Governo Federal que beneficia mais da metade dos atletas, garantindo que se mantenham nos treinamentos, e também como fator de incentivo a novos atletas que buscam no esporte a oportunidade de inclusão social. A prática desportiva para pessoas com deficiência intelectual deve ser estuda para que através deste conhecimento possamos interferir de forma positiva para o crescimento e ampliação do número de praticantes e sua inclusão na sociedade.

Palavras chaves: esporte paralímpico, deficiência intelectual, delegação

Profile of the athletes of the Brazilian delegation at 3rd INAS FID GLOBAL GAMES 2011

Ieda Mayumi Kawashita

iedamsk@gmail.com

Area: Training for High Performance in Paralympic Sport

ABSTRACT

In Brazil, the Brazilian Association of Mentally Handicapped Sports-ABDEM works to organize and promote the development of sport, competition and healthy integration of athletes with intellectual disabilities seeking social inclusion through sport, being a member of INAS / FID - International Federation of Sports for People with Disabilities and CPB - Brazilian Paralympic Committee. Represents Brazil in international competitions such as the Global Games, international games for people with intellectual disabilities, who had three editions, Bollnas, Sweden 2004, Liberec, Czech Republic 2009, the Region of Liguria, Italy 2011. This paper aims to outline the profile of athletes of Brazil who attended the 3rd INAS FID GLOBAL GAMES, as we have no studies on the profile of them and getting to know best athletes we can find ways to improve their sport and also their inclusion in society. We use qualitative research because it gives us greater contact with the person with intellectual disabilities and enables us to support them in understanding the issues in this case each of the questions were read and were explained as necessary for greater understanding, 44 athletes joined the research. The Brazilian delegation was composed of 76 participants, 36 coaches and 50 athletes were divided in terms of athletics, swimming, table tennis, basketball male and female and futsal. The delegation was composed of 68.18% male and 31.81% female with a mean age of 27.09 years, between ages 17 to 39 years. On the issue of marital status 81.8% were single and 18.2% are married. Regarding the level of education we have 4.55% have completed high school, 13.64% have finished high school, has 22.73% elementary school, 40.91% have not completed elementary school, 11.36 are illiterate, and 6.82% did not respond. As for the work 45.45% working, not working 43.18% and 11.36% did not answer. From receiving the scholarship athlete 56.8% has the athletic scholarship, 38.63% non-scholarship athlete nationally and 4.45% did not respond. All claim to train at least three times a week. We can conclude that at 3rd INAS FID GLOBAL GAMES Brazilian delegation was composed for the most part by male athletes which leads us to assume a bias with females as the sports practice for adolescents and women with intellectual disabilities, we suggest greater incentive for the same can access the practice of paralympic sport. We also observed that age, education and work interact to these athletes do not have an effective participation in society, because with low enrollment the number of job offers is lower. A positive factor is the athlete of the scholarship program of the Federal Government which benefits more than half of the athletes, ensuring that they remain in training, and also as a factor in encouraging new athletes who seek an opportunity in sport for social inclusion. The sports for people with intellectual disabilities should be studied so that through this knowledge

can interfere positively to the growth and expansion of the number of practitioners and their inclusion in society.

Keywords: paralympic sport, intellectual disabilities, delegation